

#182

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

NA PONTA DO LÁPIS

Dicas para economizar na compra do material escolar

PROTEJA-SE DA INFLAÇÃO

SAIBA O QUE FAZER
PARA PROTEGER SEU
ORÇAMENTO DOMÉSTICO

IMÓVEL NA PONTA DO DEDO

OS APLICATIVOS QUE
AJUDAM NA COMPRA
DA CASA PRÓPRIA

QUAL É O PISO DO PETRÓLEO?

CONHEÇA
PROJEÇÕES
DE ESPECIALISTAS

O MAPA DO EMPREGO

NOVO SERVIÇO NA
INTERNET APONTA
OPORTUNIDADES

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

VEJA 5 PASSOS PARA ECONOMIZAR NA COMPRA DO MATERIAL ESCOLAR

Realize um diagnóstico da vida financeira da família, para saber exatamente quais são os ganhos e gastos mensais e quanto poderá dispor para a aquisição do material escolar



Do Infomoney

Como todos sabem, o começo de ano é sempre complicado para o orçamento: é preciso pagar o IPTU e IPVA, arcar com as dívidas feitas durante as festas de Natal e Ano Novo, e para aqueles que têm filhos, ainda é preciso gastar com matrícula e material escolar.

Segundo o educador financeiro, Reinaldo Domingos, devido à falta de educação financeira, muitas famílias se perdem em meio a tantas contas para pagar e ultrapassam o limite de seu orçamento financeiro.

“A maior dúvida é como economizar sem ter que abrir mão de obter os itens que as crianças necessitam. Para começar, sempre recomendo que pensem o quanto precisam trabalhar para conseguir o seu salário. A partir daí, fica fácil valorizar esse dinheiro, aprendendo a pesquisar preço e, principalmente, a negociar os valores das compras”, afirma.

Primeiramente, é necessário realizar um diagnóstico da vida financeira da família, para saber exatamente quais são os ganhos e gastos mensais e quanto poderá dispor para a aquisição do material escolar. Além disso, vá às compras com antecedência para não precisar ser obrigado a pagar mais caro de última hora.

Veja abaixo 5 dicas do especialista para economizar na hora de comprar o material:

1- Procure conversar com outros pais e tentar fazer a com-

pra em conjunta. Dessa forma, a probabilidade de conseguir preços menores aumenta;

2- Junte o material escolar do ano anterior e veja a possibilidade de reutilizá-los. É possível ainda reaproveitar livros didáticos do filho mais velho para o mais novo, se for o caso. Se não der, faça uma boa ação e doe o material para crianças ou jovens de famílias que não possuem condições de comprá-los;

3- Faça uma lista do que se precisa comprar, para não se perder e acabar rendendo-se aos impulsos consumistas, deixando de economizar;

4- Converse com os filhos antes de sair às compras, explicando a situação em que a família se encontra e quanto poderão gastar com os materiais. Caso contrário, será muito fácil ceder aos desejos deles e, com isso, gastar mais do que o planejado;

5- Quando estiver na loja, seja sincero e explique ao vendedor de forma clara o que você precisa, buscando sempre a melhor opção de pagamento. Sempre pergunte quanto aquele produto custa à vista, isso proporcionará bons descontos. Se tiver que pagar a prazo, veja se as parcelas caberão no orçamento mensal.

2015 CHEGA COM AUMENTOS NOS PREÇOS. VEJA COMO PROTEGER O SEU DINHEIRO

*Se você está preocupando com o orçamento de 2015,
comece fazendo um minucioso diagnóstico de sua
vida financeira*



Do Infomoney

O começo de 2015 vem sendo marcado por uma grande quantidade de aumentos que terão impacto direto no bolso do consumidor. Entre os serviços que tiveram alta nos preços estão combustível, transporte público, energia elétrica, água e táxi.

Em contra partida, também se teve o aumento do salário mínimo, que passou de R\$ 724 para R\$ 779,79, sendo que o ganho real para a população é, quase que, irrelevante já que o percentual de correção de 7,71%.

O educador financeiro, Reinaldo Domingos, afirma que o momento é de preocupação, mas se desespero. “É hora de repensar nossos hábitos de consumo, principalmente em relação aos produtos que estão tendo aumento, lembrando que existem levantamentos que apontam que cerca de 20% do que as famílias gastam são excessos. Cortando eles, não só se adequará a essa realidade de aumentos como também poderá poupar para realizar mais sonhos”, explica.

Se você está preocupando com o orçamento de 2015, comece fazendo um minucioso diagnóstico de sua vida financeira, colocando no papel todos os ganhos e gastos, desde os menores aos mais expressivos. Com os números em mão, fica mais fácil de fazer cortes.

O especialista listou sete dicas de como economizar durante os aumentos dos preços. Confira:

1- Economize ao utilizar o veículo. Nem sempre se necessita fazer tudo de carro ou de transporte público; andar pode ser

saudável e econômico. Além disso, é importante manter o carro revisado para que imprevistos não estourem as finanças;

2- Em relação ao transporte, outro ponto importante é otimizar as viagens, buscando otimizar as saídas ou realizar rodízios com colegas de trabalho e amigos;

3- Os gastos de energia elétrica são um dos que mais apresentam excessos. Basta pensar em quanto tempo usa o chuveiro e quantas vezes deixa as luzes ligadas ou a geladeira aberta. Sem contar no uso de televisão e de computador;

4- O uso de telefone também deve ser repensado, fazendo uma análise entre os valores do fixo e do celular. É preciso comparar o valor das tarifas sempre que possível. Dê preferência ao uso do telefone fixo em vez do celular. A opção deve ser pela menos custosa e não pela mais prática;

5- A reciclagem de produtos também deve ser priorizada. Os desperdícios nas casas são muitos, sendo possível reciclar desde alimentos até roupas e materiais escolares, sem perder a qualidade;

6- Antes de ir ao supermercado, faça uma lista de compras e procure deixar as crianças em casa. Também tenha cuidado com as promoções; quantas vezes compramos o famoso “pague dois e leve três” e perdemos dois dos produtos;

7- Compare os preços quando for às compras. Seja em lojas, supermercados ou até restaurantes, é fundamental que se faça essa comparação, pois as variações são muitas.

SEIS APLICATIVOS GRATUITOS QUE TE AJUDAM A ENCONTRAR UM IMÓVEL

Como você prefere procurar um imóvel: pessoalmente, internet ou aplicativo?



Do Infomoney

Com a correria do dia-a-dia, a procura de imóveis deixou de ser pessoal e passou a ser pela internet e meios eletrônicos.

Para facilitar a vida dos compradores, as imobiliárias e portais destinados aos imóveis criaram aplicativos que, em geral, permite encontrar uma unidade, ver imagens do local e até contatar os corretores para adquirir a propriedade.

O InfoMoney listou seis aplicativos gratuitos para encontrar sua próxima casa:

Imóvelweb

Android e iOS

É possível encontrar imóveis próximos de você, através do recurso de GPS, aplicar filtros de pesquisa, descobrir serviços próximos aos imóveis que você está pesquisando e descobrir ofertas de imóveis no seu entorno.

Lopes Imóveis

Android e iOS

Com o serviço é possível traçar uma rota para o imóvel escolhido, personalizar buscas, ver fotos e vídeo, simular o quanto você pode dar de entrada e qual o valor das parcelas e falar com um corretor.

Luxury Estate

Android e iOS

O aplicativo oferece opções de imóveis de luxo em 96 países, incluindo o Brasil, com fotos e contatos com a imobiliária responsável.

Properati

Android

O app permite busca de imóveis para venda e aluguel, sendo que funciona com tecnologia de geolocalização, que permite identificar os domicílios à venda ou para aluguel que se encontram nos arredores do usuário. A ferramenta ainda possibilita filtrar a busca de imóveis por preço, localidade, tamanho, número de dormitórios e região.

Viva Real

Android e iOS

Com mais de 2,5 milhões de imóveis anunciados, é possível encontrar imóveis para comprar ou alugar próximos a você, visualizar fotos e filtrar a pesquisa.

Zap Imóveis

Android e iOS

Além de encontrar os imóveis mais próximos ao usuário, visualizar fotos e filtrar a pesquisa, é possível contatar diretamente o anunciante por e-mail ou telefone e conferir a distância dos imóveis até um ponto de referência.

DERROCADA? VEJA OS 3 CENÁRIOS EM QUE OS PREÇOS DE PETRÓLEO PARAM DE CAIR

Em meio a uma guerra de preços travada por OPEP e produtores de xisto nos EUA, apenas improváveis choques na oferta ou retrações na demanda podem mostrar um piso para o valor do barril



Do Infomoney

O petróleo já agoniza amargas perdas entre o final de 2014 e o começo deste ano, chegando a ficar abaixo dos US\$ 45,00 na última terça-feira. Porém, este movimento pode mudar. É o que apontam os estrategistas do Bank of America Merrill Lynch, citando que há três caminhos que o petróleo precisa tomar para parar de ter suas cotações desvalorizadas. A má notícia é que, de acordo com o relatório, nenhum das três hipóteses dá mostras de que irá se concretizar.

A cada semana de queda do petróleo, analistas apostam em um piso mais baixo para os preços do barril, que de perto de US\$ 107 em junho do ano passado, já foram para US\$ 47,66 no caso do WTI e de aproximadamente US\$ 115 para abaixo de US\$ 49 no caso do Brent.

Uma análise recente da analista Abigail Doolittle, que faz negócios pela Peak Theories Research, revelou que as tendências pelo gráfico dos preços do combustível mostra suportes aos US\$ 44, US\$ 35 e depois, somente aos US\$ 13,65 em um cenário apocalíptico.

A análise do estrategista para commodities do banco, Francisco Blanch, mostra estes três caminhos para que o mercado possa pensar concretamente em um fundo de poço para os preços do barril:

1. Cortes por países fora da OPEP

Uma redução na produção de países como Rússia, China, Canadá e Brasil poderia fazer com que os preços subissem, mas Blanch explica que os custos de operação ficam abaixo dos US\$ 40 na maior parte dos casos. Ele ainda cita que o guidance das empresas do setor nestes países mostra uma produção maior e não menor

em 2015.

2. Cortes pela OPEP

Em primeiro lugar, seria necessário que a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) reduzisse a sua produção, causando um pequeno choque na oferta e reequilibrando os preços a um patamar mais alto. Não seria a primeira vez. Como é sabido, a organização fez isso em 1973 em represália à ajuda norte-americana ao exército israelense na famosa Guerra do Yom Kippur.

No entanto, a situação não parece plausível, uma vez que faz parte da estratégia dos gigantes da OPEP como Arábia Saudita e Kuwait deixar os preços baixos para reduzir a competitividade do combustível obtido por meio do gás do xisto extraído pelos Estados Unidos.

3. Demanda

A desaceleração na China e na Europa, com riscos de deflação no velho continente, também contribuíram para que a demanda pela commodity caísse nos últimos meses. Uma retomada no crescimento global poderia fazer com que os preços subissem, mas isso não parece que possa ocorrer tão cedo.

Segundo o relatório, haverá um atraso de seis meses e só depois haverá um crescimento, ainda bastante limitado, da demanda do produto pelas nações desenvolvidas.

Blanch diz que caberá à China e à Índia a função de motores da procura por petróleo até 2017; contudo, também faz uma ressalva pessimista, lembrando que 50% da expansão da demanda global por petróleo nos últimos dez anos veio de países que também são produtores do combustível. Com o Oriente Médio crescendo pouco e a Rússia entrando em recessão, um horizonte deste tipo fica cada vez mais difícil.

Emprego

Baseado em oito milhões de currículos, o serviço gratuito do Vagas.com mostra quanto o seu cargo recebe em média, cargos ligados que caibam com sua formação e vagas de emprego na sua área

VAGAS.COM LANÇA MAPA QUE MOSTRA PARA ONDE VOCÊ PODE CRESCER E QUANTO RECEBER



Do Infomoney

E stá em um cargo e quer saber qual pode ser seu próximo passo? E quanto sua profissão recebe em média? O Vagas.com acaba de iniciar um novo serviço que promete facilitar isso, um “mapa” de carreiras.

Baseado em oito milhões de currículos, o serviço gratuito do Vagas.com mostra quanto o seu cargo recebe em média, cargos ligados que caibam com sua formação e vagas de emprego na sua área. “Desenvolvemos o mapa a partir do tratamento estatístico de milhões de informações e estamos devolvendo ao mercado uma fotografia viva, fácil de consultar, das carreiras no Brasil”, afirma Mario Kaphan, fundador do site.

Ele explica que o novo serviço mostrará a verdadeira dinâmica do mercado de trabalho, não apenas indicando as mudanças lineares da profissão, mas também as pessoas que se movimentam paralelamente.

O mapa é altamente interativo e pode lhe ajudar a encontrar todas as possíveis movimentações. Para facilitar a pesquisa, o site suprimiu alguns níveis profissionais, como “júnior”, “pleno” e “sênior”.

Mas cuidado: há algumas profissões com dados insuficientes e outras que parecem ter dados insuficientes.

